

11 

-----**Ata Número Doze**-----

-----Aos onze dias do mês de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelas vinte e uma horas e três minutos, realizou-se no Polidesportivo do Clube União Culatrense, sito na Rua Ana Laura Quintino, na aldeia da Culatra, uma Assembleia ordinária da União das Freguesias de Faro (Sé e São Pedro), convocada a quatro de setembro de dois mil e vinte e quatro, pelo Excelentíssimo Senhor Presidente, Ezequiel Mendonça Canário, nos termos do disposto no artigo 11 da Lei nº. 75/2013, de 12 de setembro e de acordo com os números 1, 2 e 3 do artigo 3º da Lei nº.1-A/2020 de 19 de março, com a seguinte Ordem de Trabalhos:-----

-----**Ponto um:** Período antes da ordem do dia;-----

-----**Ponto dois:** Período de intervenção e esclarecimento destinado ao público;-----

-----**Ponto três:** Apreciação e aprovação do projeto de Regulamento Ginástica Sénior “Freguesia Ativa”;-----

-----**Ponto quatro:** Apreciação e autorização para celebração de protocolo com o Futebol Clube de São Luís;-----

-----**Ponto cinco:** Apreciação e autorização para celebração de protocolo com o Sócio-Caritativo da Paróquia de São Luís;-----

-----**Ponto seis:** Apreciação da Informação escrita do presidente acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias de Faro;-----

-----**Ponto sete:** Apreciação e votação da ata referente à última reunião.-----

-----Constatada a existência de quórum, às vinte e uma horas e quatro minutos, o Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia, Ezequiel Mendonça Canário, deu início à sessão e verificando a ausência da secretária Delmira Silva, convidou o deputado Luciano Santos para o secretariar na mesa, juntamente com Luís Gabadinho. Dando as boas vindas a todos os membros da assembleia e ao público presente, começou então por ler a Convocatória e seguindo-se a informação da correspondência recebida, nomeadamente alguns pedidos de substituição que se anexam a esta ata:-----

-----Da bancada do PSD, a deputada Delmira Silva foi substituída por Sofia Rodrigues. O deputado Luís Fontinha foi substituído por Cristiano Palma e a deputada Rita Maleita foi substituída pela deputada Carla Correia, que tomou posse como membro desta Assembleia.-----

-----Da bancada do CDS, a deputada Lúcia Santos faltou e não se fez representar.-----

-----Da bancada do BE, a deputada Margarida Janeiro faltou tendo enviado justificação, mas não se fez representar.-----

-----Da bancada do PS, o deputado Francisco Loulé foi substituída por Paulo Teixeira e a deputada Luísa Cunha faltou e não se fez representar.-----

-----Assim sendo, à hora de início dos trabalhos estavam presentes dezasseis membros eleitos na reunião de Assembleia: Da bancada do PS: Carlos Gordinho, Ana Luísa Santos, Catarina Sena, Duarte Silva, Nathalie Santos e Paulo Teixeira. Da bancada do PSD: Michael

Ferrada, Ezequiel Canário, Luciano Santos, Nuno Silva, Luís Gabadinho, Cristiano Palma, Sofia Rodrigues e Carla Correia. Da bancada do PCP: Ricardo Catarro. Da bancada do CHEGA: Filipe Relêgo.-----

Para além dos membros eleitos, também estiveram presentes o Presidente da União das Freguesias, Bruno Gonçalo de Azevedo Lage, a Tesoureira, Elisabete Maria Romão Vargues, os Vogais, Davide Alcaria Domingos Alpestanda e Jorge Manuel Sismeiro Silva Pereira. -----

-----Ao iniciar formalmente a reunião, no Ponto Um, o Senhor Presidente da Assembleia, Ezequiel Mendonça Canário, depois de ler resumidamente o expediente remetido ao seu cuidado, informou que chegaram à Mesa quatro Propostas de Recomendação e uma Moção os quais se juntam em anexo a esta ata e dela fazem parte integrante.-----

-----O deputado Carlos Gordinho, da bancada do PS, pediu a palavra para agradecer ao Presidente do Clube União Culatrense pela cedência do espaço, bem como a presença de todos os fregueses. Expressou ainda seu reconhecimento ao executivo da Junta, na pessoa do seu Presidente, por ter iniciado as assembleias descentralizadas na ilha da Culatra.-----

-----Em seguida, Nuno Silva, da bancada do PSD, também pediu a palavra para agradecer às pessoas e comunidades da ilha da Culatra pela calorosa receção. Expressou ainda sua gratidão ao executivo por viabilizar os meios necessários para a deslocação dos deputados e ao Clube União Culatrense pelo apoio prestado.-----

-----Passou-se, então, ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, com a leitura da Proposta de Recomendação intitulada *Pela Manutenção e Valorização do Espaço Público da Aldeia da Culatra*, apresentada e lida por Cristiano Palma, da bancada do PSD.-----

-----Filipe Relêgo, do CHEGA, pediu a palavra, iniciando com cumprimentos ao executivo e agradecimentos às comunidades da Culatra. Em seguida, declarou seu apoio à recomendação, afirmando que estará sempre a favor de iniciativas que contribuam para a melhoria das condições na ilha.-----

-----Ana Santos, da bancada do PS, tomou a palavra para destacar a importância de um maior investimento na aldeia da Culatra, reconhecendo, contudo, o impacto positivo do trabalho realizado pela Sociedade Polis. Ressaltou que o processo de manutenção foi negligenciado, tornando essencial que medidas sejam tomadas com urgência. Nesse contexto, considerou a assinatura do protocolo entre a APA – Agência Portuguesa do Ambiente e o Município um passo indispensável e inadiável.-----

-----Enfatizou também a necessidade de intervenção imediata por parte do município, mesmo na ausência do protocolo, argumentando que a população da Culatra não deve ser prejudicada por questões burocráticas. Defendeu a elaboração de um plano de manutenção a longo prazo para evitar que as infraestruturas voltem à sua condição atual, e apontou a necessidade de uma estratégia clara e bem definida.-----

12 S 26

-----A bancada do PS manifestou o seu apoio à recomendação, desde que exista uma cooperação articulada entre todas as partes envolvidas, incluindo o município, a APA e a comunidade da Culatra.-----

-----Ricardo Catarro, da bancada do PCP, pediu a palavra, iniciando com cumprimentos ao executivo, aos deputados e à população da Culatra. Em sua intervenção, afirmou que o PCP acompanhará a recomendação, mas destacou a sua preocupação com o fato de esta iniciativa parecer mais uma transferência de responsabilidades para a Junta de Freguesia, algo que, em sua visão, pode não ser a solução mais adequada.-----

-----Seguiu-se a intervenção de Cristiano Palma, da bancada do PSD, que destacou como pontos-chave, a necessidade urgente de assinatura do protocolo de cooperação para a manutenção dos espaços, que já deveria ter sido formalizado. Ressaltou ainda o abandono na manutenção das áreas públicas com a inevitável deterioração dos materiais e apontou que o aumento do turismo na ilha torna a intervenção nesses espaços ainda mais premente.-

-----Em seguida, Carlos Gordinho pediu a palavra para manifestar concordância com as observações feitas, mas levantou uma questão importante: a necessidade de uma atuação mais ativa por parte do município e da APA em relação ao tema.-----

-----Nuno Silva, da bancada do PSD, tomou a palavra em seguida, afirmando que estava na expectativa de observar como seria conduzida a assembleia na Culatra. Ressaltou sua preferência por uma abordagem mais proativa, em vez de meras trocas de palavras e promessas não concretizadas.-----

-----Por fim, Ana Santos do PS, voltou a intervir, respondendo às questões levantadas e reafirmando seu ponto de vista, reforçando os argumentos apresentados na sua intervenção anterior.-----

-----Após menção à Junta de Freguesia, o Presidente da Junta, Bruno Lage, por esse facto, pediu a palavra para esclarecer alguns pontos. Referiu que, embora o PCP tenha mencionado que a recomendação parece representar uma descentralização para a Junta, na verdade trata-se de uma descentralização para o município. Acrescentou que, caso essa transferência venha a ser feita para a Junta de Freguesia, esta estará disposta a assumir a responsabilidade, desde que seja acompanhado do financiamento necessário, algo que atualmente não ocorre entre a APA e o município. O relevante é que os equipamentos sejam devidamente mantidos de forma a dar dignidade à aldeia da Culatra, segurança às pessoas que os utilizam e economizar recursos financeiros, pois efetuando uma manutenção dos equipamentos vai permitir a sua correta funcionalidade e uma maior durabilidade, evitando que os mesmos tenham de ser substituídos daqui a poucos anos por falta de manutenção.--

-----Não havendo mais pedidos de intervenção a proposta de recomendação foi posta a votação tendo sido aprovada por unanimidade.-----

-----Em seguida, foi apresentada a Proposta de Recomendação pela criação de um passe de residentes para os habitantes da ilha da Culatra, lida por Carla Correia, da bancada do PSD.-

M S

-----Ana Santos, da bancada do PS, pediu a palavra e iniciou destacando a importância do turismo, mas ressaltou que os residentes da ilha não podem ser tratados da mesma forma que os turistas que a visitam. Elogiou a proposta, considerando-a um passo importante para os habitantes da Culatra, mas sugeriu que deveria ser integrada em um plano mais amplo, garantindo que o transporte seja eficiente e adequado para todos ao longo de todo o ano. A bancada do PS manifestou seu apoio à recomendação, com ênfase na necessidade de um maior reforço das embarcações para os residentes da ilha.-----

-----O membro do PCP Ricardo Catarro, pediu a palavra e informou que também irão acompanhar a moção, mas levantou uma questão: por que não criar um passe para todo o município ou para a freguesia, e por que não aumentar o número de carreiras, já que atualmente existem poucas opções de transporte para a Culatra.-----

-----Filipe Relêgo, do CHEGA, também se manifestou, considerando a medida um pouco tardia, mas ressaltando que, embora o discurso politizado do PS não seja produtivo, essas medidas, embora poucas, são importantes e devem ser implementadas.-----

-----A deputada Carla Correia, da bancada do PSD, pediu a palavra para esclarecer que a proposta se refere a todos os núcleos habitacionais e não apenas à Culatra e que não considera esta recomendação tardia, até porque nunca nada foi implementado.-----

-----Carlos Gordinho, da bancada do PS, em resposta ao Filipe Relêgo do CHEGA, também interveio, lembrando que esta é uma assembleia de freguesia e, portanto, estão no lugar certo para discutir e fazer política com base em ideias políticas.-----

-----Por fim, Filipe Relêgo, do CHEGA, respondeu ao PS, afirmando que, para ele, a política deve se focar nas necessidades reais das pessoas e não em demagogia, como considera que o PS tem praticado.-----

-----Passou-se de seguida para a votação desta proposta de recomendação tendo o mesmo sido aprovado por unanimidade.-----

-----Seguiu-se a apresentação da Proposta de Recomendação – *Pela Manutenção das Passadeiras do Núcleo do Farol*, lida pela Sofia Rodrigues, da bancada do PSD.-----

-----Ana Santos, da bancada do PS, pediu a palavra e mencionou que a degradação das passadeiras tem causado diversos constrangimentos, como quedas de pessoas. No entanto, afirmou que a bancada do PS irá apoiar a proposta de recomendação, destacando, porém, a importância de um plano de manutenção para resolver as questões já levantadas.-----

-----Filipe Relêgo, do CHEGA, também se manifestou, informando que o seu partido irá acompanhar a proposta.-----

-----Por fim, Nuno Silva, da bancada do PSD, pediu a palavra e lamentou que tenham levado dez anos para tratar de questões burocráticas, apelando para que o município, que finalmente recebeu a concessão de parte do núcleo do Farol, resolva este problema o mais rapidamente possível, pois até agora estava impossibilitado de o fazer. Espera contudo, que na área não concessionada o Parque Natural da Ria Formosa, ou a APA assumam as suas

12

responsabilidades e execute também essa manutenção.-----

-----Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação desta proposta de recomendação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Seguidamente, Filipe Relêgo, do CHEGA, apresentou a moção *Faro - Por uma Freguesia, Cidade e Concelho Seguros*.-----

-----Carlos Gordinho, do PS, pediu a palavra e mencionou que, já em 2019, o PS havia apresentado uma moção na Assembleia Municipal abordando essas questões e outras que, atualmente, já estão em prática, como as câmaras de videovigilância e a presença da Polícia Municipal. Destacou que, embora haja necessidade de mais ações, já houve avanços significativos.-----

-----Ricardo Catarro, do PCP, interveio, apontando que a moção se baseia em casos pontuais e não em uma análise generalizada, citando exemplos específicos mencionados no texto. Por isso, afirmou que o PCP votará contra.-----

-----Filipe Relêgo, em resposta a Ricardo Catarro e Carlos Gordinho, esclareceu que as questões mencionadas são bastante recentes e que ele apenas trouxe alguns exemplos. Enfatizou que, dado o curto espaço de tempo em que esses problemas ocorreram, isso lhe parece preocupante e não apenas algo pontual.-----

-----Após a votação da moção, a mesma foi aprovada com um (1) voto contra (CDU), seis (6) abstenções (PS) e nove (9) votos a favor (PSD + CHEGA).-----

-----Seguiu-se a apresentação da Proposta de Recomendação pela criação de um pontão flutuante de atracagem na Culatra, lida por Nuno Silva, da bancada do PSD.-----

-----Ricardo Catarro, do PCP, interveio, mencionando que o seu partido não se oporia à proposta.-----

-----Não havendo mais intervenções procedeu-se à votação tendo a mesma sido aprovada por unanimidade.-----

-----Terminado o ponto um entrou-se no Ponto dois - Período de intervenção e esclarecimento destinado ao público.-----

-----A freguesia Sílvia Padinha, presidente da direção da Associação de Moradores da Ilha da Culatra, iniciou sua intervenção agradecendo a presença de todos e destacando a importância de realizar esta assembleia na Culatra. Em seguida, fez um ponto de situação sobre os vários assuntos discutidos no ponto anterior, mencionando que a comunidade se sente muitas vezes abandonada e expressando o desejo de ver implementadas mais medidas que melhorem a qualidade de vida na ilha.-----

-----Daniel Santos, Presidente da Assembleia Geral do Culatrense, parabenizou o executivo da Junta e a Assembleia pela realização da reunião na ilha, relatando que esta é a segunda vez que há uma Assembleia na Culatra. A primeira foi uma Assembleia Municipal que ocorreu há muitos anos e esta é a primeira da Freguesia. Destacou algumas das ações realizadas na Culatra e deixou dois importantes reptos: a construção de uma passadeira que una os três

12 8

núcleos da ilha (Farol, Culatra e Hangares) e a criação de uma Junta de Freguesia para a ilha. Além disso, sugeriu a criação de um centro de dia para os habitantes da Culatra.-----

-----Rui Conceição, enalteceu o trabalho da Junta de Freguesia na Culatra e abordou questões ambientais e de proteção civil. Ressaltou a necessidade de maior fiscalização e a criação de mais condições de segurança, como a instalação de bocas de água de combate a incêndios.-----

-----José Lezinho, presidente da direção da Associação de Moradores dos Hangares, de forma provocativa e divertida, sugeriu que se tomasse banho nos Hangares para demonstrar a falta de água potável na ilha, fazendo uma insistência ao diretor regional da APA para que seja fornecida água potável à população e ressaltou o excelente trabalho que a Junta de Freguesia tem feito, mostrando preocupação e estar próxima das pessoas.-----

-----Manuel Luís, também morador dos Hangares, fez uma breve intervenção histórica, destacando a importância dos núcleos dos Hangares e da Culatra, reforçando seu valor na comunidade.-----

-----Não havendo mais intervenções por parte do público, foi dada a palavra ao Presidente da Junta, Bruno Lage, que fez um apanhado de todos os pontos discutidos, respondendo a algumas das questões levantadas pelos intervenientes e destacando as ações que estão sendo tomadas para responder às necessidades da ilha. Considerou imperativo que o protocolo entre a APA e o Município de Faro fosse assinado, compreendendo, contudo, alguns dos aspetos que levaram a que o mesmo ainda não fosse efetivado, mas que são questões, que considera fáceis de serem ultrapassadas e assim poder-se proceder à manutenção dos equipamentos instalados na aldeia da Culatra que neste momento encontram-se em deterioração, por manifesta falta de manutenção. Quanto à sugestão da criação da Junta de Freguesia da Culatra, ele não se opõe, mas deixa o aviso que não será com os recursos financeiros que essa nova junta a ser criada, terá, que será feito o investimento que a União das Freguesias de Faro tem feito nesta ilha e realçou vários exemplos de intervenções por parte da Junta a que se acrescenta os investimentos executados pelo Orçamento Participativo. Para finalizar afirmou que a Culatra, até pelas várias menções por parte do público, ao bom trabalho da Junta de Freguesia nesta ilha barreira, não se pode queixar de falta de atenção ou de abandono por parte da União das Freguesias de Faro e do seu executivo.-----

-----De seguida, iniciou-se o ponto três da ordem de trabalhos, referente à Apreciação e Aprovação do Projeto de Regulamento de Ginástica Sénior "Freguesia Ativa". O Presidente da Junta de Freguesia foi então chamado a fazer a apresentação do Projeto.-----

-----Ricardo Catarro, da bancada do PCP, pediu a palavra para questionar sobre a forma como os monitores para o projeto de Ginástica Sénior serão contratados.-----

- Filipe Relêgo, do CHEGA, também interveio, manifestando o seu apoio à iniciativa, até porque este projeto foi em parte uma das sugestões que o CHEGA fez para enriquecer as Opções do Plano do presente ano.-----
- Carlos Gordinho, do PS, informou que o seu partido também acompanhará a proposta, mas questionou a questão das taxas, ressaltando que, pelo PS, estas não seriam cobradas ou seriam minimizadas.-----
- O Presidente da Junta, em seguida, tomou a palavra e respondeu a todas as questões levantadas, esclarecendo os pontos sobre a contratação dos monitores e as taxas associadas ao projeto, lembrando que o valor de participação é de seis euros por mês, que pessoas em situação de vulnerabilidade económica não pagam e que não vê como é que consegue baixar ainda mais o valor desta taxa, alertando que é fundamental criar um valor por iniciativa, mesmo que simbólico, de forma a responsabilizar as pessoas e evitar que estas faltem ou não sejam assíduas.-----
- Nada mais havendo a tratar, a proposta foi colocada em votação e aprovada por unanimidade.-----
- Seguidamente passou-se ao Ponto quatro - Apreciação e autorização para celebração de protocolo com o Futebol Clube de São Luís. Deu-se a palavra ao presidente da junta, que apresentou e explicou o teor do protocolo.-----
- Carlos Gordinho pediu a palavra, informando que o PS irá acompanhar a proposta e questionando se há planos para incluir outros locais. Como por exemplo as escolas, além do espaço mencionado.-----
- O Presidente da Junta tomou a palavra e esclareceu a questão, respondendo adequadamente à dúvida levantada, ressaltando que as escolas são espaços importantes e também adequados por a execução do programa "Ginástica sénior", mas que pelo facto do mesmo decorrer durante as manhãs dos dias uteis, não será possível utilizar as escolas em virtude de estarem a decorrer aulas. A sede do FC de São Luís, tem um pequeno pavilhão para a prática desportiva, com balneários e equipamentos adequados, para além de estar muito bem localizado, numa das zonas centrais de cidade de Faro.-----
- A proposta foi, em seguida, colocada em votação e aprovada por unanimidade.-----
- Após conclusão do Ponto quatro, ato contínuo, entrou-se no Ponto cinco - Apreciação e autorização para celebração de protocolo com o Sócio-Caritativo da Paróquia de São Luís.--
- Deu-se a palavra ao Presidente da Junta que fez a apresentação da proposta.-----
- Ricardo Catarro, do PCP, pediu a palavra para informar que o seu partido se absterá, uma vez que não compreende a razão pela qual a Junta de Freguesia vai financiar uma paróquia, considerando que o Estado é laico.-----
- O Presidente da Junta respondeu à questão levantada, esclarecendo que todo o valor obtido pelo lampadário da capela do Cemitério da Esperança será para o Sócio-Caritativo de São Luís aplicar em ações de apoio social e que este trabalho vai para além da religião. Trata-

se de apoiar pessoas em dificuldades da nossa cidade e que esse aspeto está bem explanado no protocolo.-----

-----A proposta foi, então, colocada em votação, resultando em 1 abstenção (PCP) e 15 votos a favor (PS, PSD, CHEGA).-----

-----Passou-se de seguida para o Ponto seis - Apreciação da informação escrita do presidente da Junta acerca da atividade e situação financeira da União de Freguesias de Faro.-----

-----Deu-se a palavra ao Presidente da Junta da União de Freguesias de Faro, Bruno Lage, que fez a apresentação do trabalho efetuado até então.-----

-----Bruno Lage referiu-se à situação financeira desta autarquia até ao final do mês de agosto, apresentando os dados de despesas e de receitas e efetuou um apanhado das principais atividades desde junho até agora, destacando a atividade executada pelo Espaço Saúde, realçando a presença nos Conselhos-Gerais de Agrupamentos de Escolas, enfatizando o importante apoio a Clubes e Associações e o trabalho executado na manutenção do Cemitério da Esperança, através da pintura dos muros interiores e exteriores, da recuperação da capela do cemitério, a instalação de iluminação elétrica tanto no interior da capela como no seu exterior, bem como no interior e exterior do pórtico de entrada. O presidente ainda destacou o facto de terem sido atribuídos nomes aos largos e passeios do cemitério, à colocação de alcatrão frio para tapar dezenas de buracos existentes em várias artérias da freguesia e à lavagem de passadeiras que mostrou ser um método eficiente de manutenção das mesmas. Foi realçada a compra de um armazém com quinhentos metros quadrados na Penha, na Rua do Distrito de Faro, em virtude de termos recebido uma notificação para sairmos do atual armazém arrendado situado em Alto Rodes. Ainda realçou a organização das Festas Populares de São Pedro que este ano mudaram para o largo do Carmo, para uma zona pedonal com o triplo da área disponível e a Feira do Doce Regional e Conventual de Faro. Por fim, mas não menos importante, o presidente referiu-se à manutenção e pintura de cerca de quatrocentos bancos públicos espalhados por toda a cidade, à desmatação das bermas das estradas e caminhos municipais da área rural da freguesia, ao processo de votação das propostas do orçamento participativo, à inauguração de uma peça artística decorativa em Crochet, a um desfile de moda sustentável que decorreu no final do mês de agosto no jardim Manuel Bivar e à inauguração do Monumento ao Pescador e aos Homens do Mar, que decorreu no dia dezassete de julho, onde foi prestada uma merecida homenagem aos pescadores e homens do mar farenses com a instalação deste monumento emblemático, em aço *corten*, no Parque Ribeirinho, obra do artista farenses Tó Quintas, sendo um tributo à coragem, dedicação e resiliência dos pescadores, que, ao longo dos séculos, têm enfrentado os desafios do mar para sustentar a comunidade e preservar uma tradição fundamental para a identidade cultural de Faro e do Algarve.-----

-----Antes de terminar o presidente ainda referiu-se à homenagem efetuada à equipa de Pool Português do "CF OS Bonjoanenses" que nesta época foram campeões distritais e

alcançaram o 4º lugar no Campeonato Nacional e foram os vencedores da Taça de Portugal e à homenagem prestada a Ricardo Colaço tricampeão do mundo e bicampeão europeu, pela seleção nacional, de tiro ao voo.-----

-----Após a intervenção do Presidente da Junta, Carlos Gordinho, da bancada do PS pediu a palavra para agradecer pela maior clareza nas informações fornecidas. No entanto, destacou que existem ainda pontos que podem ser aprimorados, apresentando exemplos específicos de melhorias que considera necessárias.-----

-----Entrou-se de seguida no Ponto sete - Apreciação e Votação da ata referente à reunião anterior.-----

-----Nenhum esclarecimento ou pedido de correção foi solicitado em relação à ata da assembleia anterior, sendo, portanto, colocada a votação e aprovada por unanimidade.-----


-----Nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão.-----

O Presidente da Assembleia de Freguesia



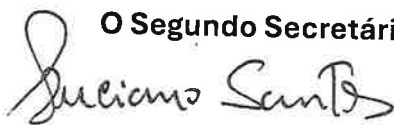
(Ezequiel Mendonça Canário)

O Primeiro Secretário



(Luís Gabadinho)

O Segundo Secretário



(Luciano Santos)